

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS

Indaial – SC – Abril 2012

Eleide Mônica da Veiga Jacques – Centro Universitário Leonardo da Vinci –
eleide.professor@uniasselvi.com.br

Emília Melo Vieira – Centro Universitário Leonardo da Vinci –
emiliamv@gmail.com

Categoria: Estratégias e Políticas

Classificação: Formas de Assegurar a Qualidade

Natureza: Descrição de projetos em andamento

Classe: Experiência Inovadora

RESUMO

Neste artigo apresenta-se a consolidação do Estágio Curricular Supervisionado no NEAD/UNIASSELVI, tendo como objetivo caracterizar sua organização e o seu planejamento. A justificativa da temática deste estudo se pauta na importância de implementar uma proposta eficaz de estágio para cursos de educação a distância, aliada às exigências da legislação vigente e à estrutura organizacional da IES. Trata-se de uma pesquisa-ação, em que as autoras participaram do planejamento das diretrizes de maneira sistemática e rigorosa, considerando todas as instâncias para implementação dos estágios nos cursos a distância do NEAD. O desenvolvimento do estágio no NEAD proporciona vivência de pesquisador ao acadêmico quando o possibilita discutir as diferentes atividades realizadas circundada por embasamentos teóricos. Nesse sentido, essa configuração promove integração e aperfeiçoamento dos profissionais das Unidades Concedentes, quando, a partir das atividades desenvolvidas pelo acadêmico, essa contribui com a melhoria dos processos educacionais que o mesmo se envolve. Por fim, conclui que os atores pedagógicos do NEAD partem da premissa de que o estágio é mais valoroso que as demais disciplinas da matriz curricular, tendo por perspectiva a relação teoria e prática e corroborando com um dos seus princípios norteadores da Instituição de que não basta saber, é preciso saber fazer.

Palavras chave: estágio curricular; educação a distância; possibilidades e desafios

1 Introdução

Os referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância, publicados pelo Ministério da Educação, em agosto de 2007, indicam às instituições de ensino superior uma estruturação curricular organizada de forma a superar a fragmentação do conhecimento, ou seja, que a organização curricular seja pautada em uma relação de interdisciplinaridade e contextualização (BRASIL, 2007) ^[4]. O Núcleo de Educação a Distância do Centro Universitário Leonardo da Vinci (NEAD/UNIASSELVI) prima por uma formação intelectual e credível dos seus acadêmicos ao proporcionar conteúdos e metodologias apropriados e suporte pedagógico e tecnológico para que ele adquira formação autônoma e cooperativa.

É a partir de instituições como o NEAD/UNIASSELVI que a educação a distância vem conquistando espaço no cenário brasileiro, possibilitando e propiciando a construção de novos paradigmas e assim arquitetar a sua identidade, de modo a superar a simples adaptação do módulo de educação presencial. Isso pode ser balizado pelos dados apresentados no Censo da Educação Superior de 2009 em relação à modalidade de ensino, em que os cursos de graduação a distância aumentaram 30,5%, enquanto os presenciais registraram um acréscimo de 12,5% (ABED, 2010)^[1].

Diante do exposto, a UNIASSELVI preocupada com a finalidade expressa por esses números, propõe uma educação que propicie ao acadêmico o desenvolvimento da autonomia na busca dos conhecimentos necessários para a sua formação pessoal e profissional. E é por este cenário que se compreende que o Estágio Curricular Supervisionado corresponde à etapa da vida acadêmica de vinculação entre teoria e prática, ao aproximar o acadêmico da realidade em que irá atuar. Assim, a proposta deste artigo é apresentar a consolidação do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório desenvolvido pelos acadêmicos de todos os Polos de Apoio Presencial do NEAD, partindo do objetivo principal: caracterizar sua organização e o seu planejamento.

A justificativa da temática deste estudo se pauta na importância de implementar uma proposta eficaz de estágio para cursos de educação a distância, aliada às exigências da legislação vigente e à estrutura

organizacional da IES pois, não há legislação exclusiva para implementação de estágios em cursos na modalidade a distância, ou seja, a configuração dos estágios deve ser elaborada levando em conta a mesma legislação que rege a educação na modalidade presencial. Ressalta-se que, atualmente, a UNIASSELVI dispõe de quarenta e oito Polos de Apoio Presencial distribuídos em 13 estados brasileiros. Este quadro nos mostra a complexidade de definir diretrizes possíveis de serem executadas em realidades sociais e culturais distintas.

Nesse sentido, no NEAD/UNIASSELVI tem-se como objetivo desenvolver o Estágio Curricular Supervisionado de modo a construir uma formação profissional sólida. Isso pode ser indentificado nas Diretrizes e Regulamento de Estágio desenvolvidas pelos atores pedagógicos que atuaram nesse cenário educativo (UNIASSELVI, 2011, p.3)^[11]:

O Estágio Curricular Supervisionado [...] é a possibilidade de aproximação da prática à medida que a teoria estudada é discutida durante as aulas constituindo subsídio para reflexão da realidade. Assim se estabelece um movimento entre o saber e o fazer que é um dos princípios norteadores da UNIASSELVI, e é um eixo articulador da dinâmica da aprendizagem entre conteúdo e forma, numa relação dialética.

Assim, a organização do Estágio Curricular Supervisionado da UNIASSELVI, explicitada em suas Diretrizes e Regulamento, corroboram com Gisi e Schuartz (1999)^[6] que explicam que a totalidade da formação profissional deve prever a necessária articulação entre o saber e o fazer, a reflexão e a ação, o individual e o social, concretizados nas relações sociais.

Na sequência deste artigo, abordar-se-á quais os atores pedagógicos envolvidos e suas funções no desenvolvimento dos estágios, bem como a estrutura e produção dos acadêmicos decorrente desta vivência.

2 Procedimentos Metodológicos

Esta é uma pesquisa-ação que segundo Thiollent (1986)^[9] é um tipo de pesquisa social com base empírica onde a ação está vinculada à resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo procurando unir a pesquisa à

ação ou prática. Nesta configuração, as autoras participaram ativamente da elaboração das Diretrizes e Regulamento de Estágio. Segundo Tripp (2005)^[10], em uma pesquisa-ação, planeja-se, implementa-se, descreve-se e avalia-se em prol de aprender e melhorar tanto a sua prática quanto a própria investigação.

Este envolvimento permitiu as pesquisadoras planejar, observar, agir e refletir de maneira sistemática e rigorosa considerando todas as instâncias para implementação dos estágios nos cursos a distância do NEAD/UNIASSELVI.

Como neste artigo o objetivo primacial é caracterizar a organização e o planejamento do Estágio Curricular Supervisionado oriundo dos processos de reflexão-ação-reflexão dos elaboradores da proposta, far-se-á inicialmente, a explanação da dinâmica dos estágios nos cursos a distância do NEAD.

2.1 Atores pedagógicos: estagiário, coordenação, supervisão e orientação

Os atores pedagógicos envolvidos nos Estágios Curriculares Supervisionados do NEAD são:

- ✓ **Estagiário:** acadêmico de cursos de bacharel, licenciatura ou tecnólogos do 4º módulo, tendo cursado dez disciplinas de formação geral e cinco de disciplinas específicas.
- ✓ **Coordenadores:** os responsáveis pelos cursos e a quem compete elaborar calendários de atividades de estágios, baixar normas, orientar e acompanhar supervisores e orientadores quanto às normas e programação do estágio.
- ✓ **Supervisão do estágio:** é exercida pelos articuladores, profissionais que atuam no Polo de Apoio Presencial. A função acerca dos estágios é: estabelecer campos de estágio, orientar e esclarecer dúvidas dos acadêmicos e professores-tutores externos, supervisionar as atividades do professor-tutor externo quanto à documentação, postagens de produções e avaliações no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

- ✓ **Supervisor da instituição concedente:** profissional que atua no campo de estágio (Instituição Concedente) e que acompanha e avalia o estagiário.
- ✓ **Orientação:** é realizada pelos professores-tutores externos, profissionais que atuam no Polo de Apoio Presencial, que acompanham o acadêmico *in locos* mediando as atividades dos encontros presenciais; e pelos professores-tutores internos, profissionais que atuam na sede do NEAD e auxiliam o acadêmico na construção de conhecimento por meio dos encontros mediados (telefone, *fax*, cartas e ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem).

2.2 Materiais didáticos e Ambiente virtual de Aprendizagem - AVA

Os materiais didáticos utilizados para desenvolvimento dos estágios são: Caderno de Diretrizes e Regulamento, Material de Apoio (leituras pertinentes a formação profissional e acadêmica dos estagiários), Objetos de Aprendizagem, Avaliações, Vídeos, Fóruns, Enquetes.

As diretrizes são recebidas pelos acadêmicos em material impressos e os demais materiais são disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem, em Trilhas de Aprendizagem divididas conforme as etapas de desenvolvimento do estágio (preparação, planejamento, desenvolvimento e avaliação). A cada etapa são disponibilizados os materiais de apoio para auxiliar os estagiários na realização das atividades de estágios.

2.3 Produção acadêmica

Para embasamento teórico das atividades de estágio e, conseqüentemente, embasar sua prática pedagógica, o estagiário precisa optar por uma área de concentração presente do Projeto Pedagógico do Curso, para aprofundamento teórico de um campo ou ramo do conhecimento ou atividade. Para orientar este processo, é disponibilizado no AVA um esquema com a relação das disciplinas cursadas com cada área de concentração do curso.

Em cada estágio cursado, o estagiário redige um projeto de estágio, que é dividido em duas partes, uma referente à pesquisa (delimitação do tema,

objetivos e fundamentação teórica) e outra referente às atividades de estágio (metodologia, cronograma). Após desenvolver no campo de estágio as atividades projetadas, os acadêmicos dispõem de dados para a redação do trabalho de conclusão da disciplina de estágio que se trata de um *paper*. Nesse *paper*, os acadêmicos relatam as atividades com base na teoria estudada no projeto.

2.4 Avaliação de Estágio e Socialização

O processo avaliativo do Estágio Curricular Supervisionado do NEAD compreende avaliações descritivas do projeto de estágio, do desempenho do estagiário (atribuída pelo supervisor do campo de estágio), do *paper* de estágio e do seminário de socialização (momento de comunicação oral da experiência de estágio).

Diante deste panorama se pode inferir que a organização e o planejamento das Diretrizes e Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado da UNIASSELVI asseguram uma proposta adequada para cursos na modalidade a distância sem deixar de zelar pela qualidade, pois conforme explica Neves (1998)^[8] para educar a distância é preciso oferecer referenciais teórico-práticos que permitam ao acadêmico aquisição de habilidades e competências que proporcionem pleno desenvolvimento de um profissional qualificado para o mercado de trabalho.

3 – Discussão

O desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado do NEAD a partir de área de concentração permite vivência de pesquisador ao acadêmico quando possibilita discutir as diferentes atividades realizadas (observação, participação, entrevistas, entre outros) circundadas por embasamentos teóricos (CARVALHO, 1995)^[5], pois segundo Borges-Andrade (2003)^[3], uma área de concentração “[...] deve agrupar ações e fazê-las convergir para um centro de modo [...] a tornar mais ativo determinado domínio de conhecimento”. Nesse sentido, essa configuração promove integração e aperfeiçoamento dos

profissionais das Unidades Concedentes quando, a partir das atividades desenvolvidas, o acadêmico contribui com a melhoria dos processos que ele se envolveu durante o estágio.

Outro aspecto a ser considerado na estrutura do Estágio é a relação das áreas de concentração com as disciplinas da matriz curricular, pois, conforme Gisi e Schuartz (1999)^[6] o estágio deve estar envolvido na totalidade das ações do currículo a fim de que a prática se vincule com o fazer.

O coroamento de toda a experiência advinda do processo de estágio ocorre nas Semanas de Atividade Acadêmica, evento que ocorre, periodicamente, nos Polos de Apoio Presencial, onde os acadêmicos socializam a experiência dos estágios para os demais atores pedagógicos.

Além da socialização, a produção acadêmica – *paper* de estágio – a partir das práticas e da vivência oportunizadas pelo estágio é disseminada em eventos científicos e revistas científicas. Entre eles, destaca-se a Jornada de Integração Acadêmica – JOIA evento do NEAD que incentiva e estimula a pesquisa, levando o acadêmico ao conhecimento da metodologia científica e à participação de debate em grupo virtualmente e a e a Revista Maiêutica da UNIASSELVI.

Se neste panorama estão destacadas as possibilidades da proposta de estágio do NEAD, por outro lado as principais dificuldades identificadas se situam no estabelecimento de campo de estágio, especialmente para os cursos de licenciaturas, pois ainda perdura o preconceito por acadêmicos oriundos de cursos a distância. Algumas Secretarias de Educação restringem as escolas para campo de estágio, fazendo com que o estagiário não seja bem-vindo, pois é visto como alguém que atrapalha a dinâmica da escola. Neste íterim, tem-se realizado efetivo trabalho com as essas Secretarias para apresentação da organização de estágio, bem como estabelecer convênios.

4 Considerações Finais

Este artigo tem um caráter descritivo e inconcluso. Estar-se-á efetuando acompanhamento de turmas em fase de conclusão do curso para, a partir dos dizeres dos atores pedagógicos e análise das produções acadêmicas, estabelecer as categorias de análise desta pesquisa para

consequente efetuação de aprimoramentos necessários. Por hora, podemos afirmar, embasando-nos em relatos não formais de acadêmicos, professores-tutores internos e externos e articuladores, que os apontamentos positivos supracitados estão de acordo com a realidade.

A partir da organização e o planejamento dos Estágios Curriculares Supervisionados do NEAD/UNIASSELVI, fez-se uma profunda reflexão sobre a importância que esta vivência tem na formação profissional, de modo a atender as necessidades da sociedade. De acordo com Gisi et al (2000)^[7] as diretrizes de estágio devem ser constantemente analisadas, pois este deve “constituir-se em espaço propício para a formação de profissionais capazes de intervir e transformar a sociedade” (GISI, et al, 2000, p. 7)^[7].

Para finalização deste artigo apoiamo-nos em Alarcão (1996)^[2], que defende que os estágios devem ser tão importantes quanto às demais disciplinas da matriz curricular. Neste contexto, podemos afirmar que na UNIASSELVI os atores pedagógicos superam essa premissa, valorando o Estágio Curricular Supervisionado tendo por perspectiva a relação teoria e prática e corroborando com um dos seus princípios norteadores de que não basta saber, é preciso saber fazer.

5 Referências Bibliográficas

[1] ABED. **Censo ead.br**: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2010. São Paulo - SP: Pearson Education do Brasil, 2012.

[2] ALARCÃO, I. (Org.). **Formação reflexiva de professores**: estratégias de supervisão. Porto: Porto Editora, 1996.

[3] BORGES-ANDRADE, J. Em busca do conceito de linha de pesquisa. **RAC: Revista de Administração Contemporânea**, São Paulo, v. 7, nº 6, p. 157-170, abr./jun. 2003.

[4] BRASIL, Secretaria de Educação a Distância. 2007. **Referenciais de Qualidade para Educação a Distância**. Disponível em: <<http://mec.gov.br>>. Acesso em: 27 fev. 2012.

[5] CARVALHO, A. M. P. **Prática de Ensino: os estágios na formação do professor**. São Paulo: Pioneira, 1985.

[6] GISI, M. L.; SCHUARTZ, M. A. Estágios Curriculares: concepções e organização. **Caderno de Pós-Graduação em Educação**. Apontamentos. 3. Ano 1. Curitiba; PUCRS, 1999.

[7] GISI, M. L. *et al.* Organização e planejamento de estágios. **Revista Diálogos Educacional**, Curitiba, v. 1, nº 2, p. 1-170 – jul./dez.2000.

[8] NEVES, C.M. C. Critérios de qualidade para educação a distância. **Tecnologia Educacional**, Rio de Janeiro, v. 26, nº 141, p. 13-17, abr./mai./jun. 1998.

[9] THIOLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1986. 108p.

[10] TRIPP, D. Pesquisa-Ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, set./dez., 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf>>. Acesso em: 30 fev. 2012.

[11] UNIASSELVI. **Diretrizes e Regulamento de Estágio e Trabalho de Graduação**. Indaial: Grupo Uniasselvi, 2011.